

GOIAS (PROVINCIA) PRESIDENTE

(ASSIZ MASCARENHAS)

RELATORIO ... 1 JUN. 1845

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

1116 45 J. J.

RELATORIO

QUE A

ASSEMBLEA LEGISLATIVA

DE

GOYAZ

APRESENTOU NA SESSÃO ORDINARIA

DE 1845

EXM. PRESIDENTE

DA

MESMA PROVINCIA

DE JOSE DE ASSIZ MASCARENHAS

GOYAZ

NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL

1845

*Senhores Deputados á Assembléa Legislativa
Provincial.*

HE summamente grato o dever, que a Lei me impoem de apresentar-vos o estado da Provincia, e suas necessidades. Por experiencia conheço vosso esclarecido patriotismo, e espero continuareis a coadjuvar-me na grande obra do engrandecimento de nossa Pátria.

Tantas, e tão grandes são as provas, que a Divina Providencia nos tem dado de sua Alta Protecção, que não podem deixar de convencer os incredulos, os mais obstinados. A pouco vimos huma Princeza, modello de todas as virtudes, partilhar com o nosso adorado Monarcha o Throno Brasileiro: dous Principes dotados das mais brilhantes qualidades pedirem á mão de nossas Augustas Princezas, com as quaes a natureza prodigalisou seus dons. Agora nossa felicidade sobe de ponto. No sempre memoravel dia 23 de Fevereiro Sua Magestade a Imperatriz Deo a luz com feliz successo o tão desejado Herdeiro da Corôa; e no dia 25 de Março Sua Alteza Imperial recebeu na Pia Baptismal o Nome de Affonço Pedro. Quantas, e quão glórias recordações estão ligadas á estes dous Nomes! Na manção dos justos, onde os Heroes das Monarchias Portugueza, e Brasileira recebem o premio de suas

virtudes, e de seus altos feitos, em favor dos
 dous Povos Irmãos, rogarão sem cessar ao Eter-
 no por seus Augustos Descendentes. Segundo
 as ultimas noticias da Corte, Suas Magesta-
 des Imperiaes, e Sua Alteza Imperial gosavaõ
 da mais vigorosa saude.

A Provincia de São Pedro do Rio Grande
 do Sul se acha completamente pacificada. Deos
 permitta que o genio da discordia se separe por
 huma vez d'entre nós. Todos estes aconteci-
 mentos não pôdem deixar de ter o maior alcan-
 ce, e o Brasil caminhará sem duvida com pas-
 sos agigantados para a sua prosperidade. Por
 taõ faustos motivos recebei, Senhores, minhas
 sinceras congratulações.

Segurança, e Tranquillidade Publica.

Segundado pelos perseverantes esforços dos
 amigos da Ordem, tenho tido a felicidade, e a
 gloria de vêr esta Provincia prosperar á som-
 bra das Leis, e da paz, que Deos por sua mi-
 zericordia nos tem concedido: não temos aqui
 visto as Scenas tragicas, que tanto deploramos
 em algumas outras Provincias. Ante a vigilan-
 cia, e energia do Governo se esvaeceraõ os
 projectos insensatos da ambição, do orgulho, e
 do egoismo, que só conhece hum principio —
 a conveniencia do proprio proveito — e para

quem as palavras vergonha, moral, e patria são puros archaísmos.

O numero dos crimes em toda a Provincia, tem diminuido consideravelmente, e naquelles lugares, onde foraõ mais frequentes, e cuja posição topographica convidava os faccinorosos de outras Provincias, colloquei destacamentos; no Sul existem na Villa do Catalão, e nos Morrinhos; em o Norte no Duro, Santa Maria, Salinas, e Carolina: em todos estes lugares he visivel o adiantamento na civilisação, porque os perversos, só á força os póde conter. Mandeí a Companhia de Pedestres para se dividir em destacamentos na Villa de Porto Imperial, para prender o destacamento de 1.^o Linha, que está em Carolina, e para guarnecer os pontos de Araguaia, e Tocantins, sendo estes destacamentos de summa utilidade, já para prender os criminosos, auxiliando a justiça em sua marcha, já para se oppôr as hostilidades do Indio Selvagem, dando mais força a cathequese, e civilisação dos Indigenas. Sua Magestade o Imperador por sua Alta Bondade, e Munificencia Se Digneu ouvir minhas humildes supplicas á respeito da Força necessaria para esta Provincia, Mandando organizar o Corpo Fixo, composto de duas Companhias de Caçadores, e huma de Cavallaria, e alem disto huma Companhia de Pedestres. Graças Lhe sejaõ dadas,

por tão assignalado beneficio! Brevemente hei de enviar hum destacamento de 1.ª Linha para o Chambá, afim de proteger os habitantes das Villas de Trahiras, e São José contra as hostilidades dos Indios, e tenciono mandar outros logo que a Força se complete.

Secretaria do Governo.

Pelo Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio de 5 de Dezembro de 1843, foi declarado, que o Emprego de Secretario do Governo he geral; apesar d'esta declaração espero, que continuareis a decretar lhe a mesma quantia para o seo ordenado, em quanto de outra sorte não for resolvido pelo Governo Imperial. O numero dos Empregados da Secretaria he sufficiente para os trabalhos á seo cargo, assim como o Ordenado, que lhes foi designado. A este respeito nada mais me resta a dizer-vos.

Instrucção Publica.

Todas as recommendações que eu vos fizer á cerca d'este importantissimo objecto, não serão por certo demasiadas; todos os nossos cuidados, não serão sobejos; a instrucção he o ponto de partida, e a base, em que deve as-

scutar o edificio sócial, não fallo só da instrucção, que se costuma á dar nas escólas, ler, escrever, contar, doutrina Christã; demais alguma cousa se precisa, he necessario inspirar aos meninos os principios de Moral, o amor ao trabalho, o horror á preguiça, para a qual tanto nos atráhe a espantosa fecundidade deste sólo abençoado. Quem não ha de pronunciar com respeito, e gratidão os nomes illustres, e immortaes de Pestalozzi, Felleinberg, Bell, e Lancastre!! Hum povo illustrado facilmente se governa, e he bem difficil, senão impossivel opprimil-o: hum Escriptor diz mui judiciosamente, que hum dos maiores, e mais importantes beneficios, que se podem fazer aos homens, e em especial á classe popular, he inspirar lhes o amor ao trabalho: grandes são sem duvida os males, que resultão da ociosidade: o trabalho fixa, e ao mesmo tempo intretém a inquietta actividade do homem, regulando a, e desviando a de perigosos extravíos, e excessos. Tenho feito derramar por toda a Provincia á Instrucção Primaria: não vos direi que em todos os pontos se tenhaõ colhido, os desejados fructos. Existem creadas 27 Escólas de Instrucção Primaria, que são frequentadas por 1:137 meninos, e 129 metinas; temos tambem providas 3 Aulas de Grammatica Latina, frequentadas por 67 alumnos. As aulas d'esta Capital estão

em bom estado; em Dezembro passado fiz examinar em minha presença os meninos, e meninas, e muito folguei com os seus progressos.

Chamo a vossa attenção á respeito da instrucção do Clero: já tive a honra de vos expôr minhas idéas no Relatorio, que vos apresentei em 1839. Pela Lei Provincial n.º 7 de 10 de Julho passado, foi creada huma Cadeira de Theologia, a qual se deve reunir a de Philosophia Racional, e Moral: por esta Lei foi o Governo authorisado para contractar com hum Cidadão, residente na Provincia, e que se sujeite a hir estudar no Rio de Janeiro, e vir ensinar as materias de que trata o artigo 1.º da citada Lei, mediante certas condicções: ainda ninguem se apresentou, e talvez fosse mais conveniente authorisar ao Governo para convidar de qualquer outra Provincia, huma pessoa, que tivesse as necessarias habilitações. Aquelles, que se distinaõ ao estado clerical, são instruidos por Sua Excellencia Reverendissima, cuja paternal bondade os faz participantes de seus vastos conhecimentos, e com a unção que lhe he propria, inspira lhes os principios da moral sublime do Evangelho, e os instrue nos arduos deveres de sua missaõ sagrada. Em toda a Provincia existem 32 Freguezias; 13 colladas, 17 encommendadas, e 2 não estão ainda providas, por falta de Matrizes.

Depois de quasi oito annos de aturada applicação, conseguiu tomar o grão de Doutôr na Imperial Academia de Medicina da Côrte Francisco Antonio de Azeredo, á quem vós tão generosamente soccorrestes n'este longo periodo: no dia 27 do passado chegou á esta Capital, trasendo honrosos documentos academicos, e vindo fielmente cumprir o contracto, pelo qual se obrigára a residir n'esta Cidade, por espaço de dez annos, curando gratuitamente os enfermos pobres.

Saude Publica

Tendo me o Governo Imperial remettido algumas laminas de pús vacinico, e tendo eu feito experiencias nenhum resultado obtive: não descorsoarei, e principalmente agora, que muitos Medicos existem na Capital.

A Magestade da Religião Santa que professamos, a hygiene, e a decencia exigem soberanamente que os Templos deixem de ser o receptaculo dos cadaveres, e vermes. Hé indispensavel, que por toda a parte se fação Cemiterios, e assim daremos huma prova de que não estamos tão atrasados na Civilisação, como querem alguns invejosos ignorantes, esta innovação ha de ser recebida pelo Povo Goyano com applauso: se ainda não dei principio ao Cemiterio n'esta Capital, he por ter de aces-

dir aos edificios que estavam em ruinas, e fazer outras obras de absoluta necessidade, como adiante vos mostrarei. A quantia de dusentos mil réis, que marcastes para o Cemiterio da Capital, he mui diminuta para adornar este lugar sanctificado pela morte. Grande foi o augmento que mandei fazer no edificio do Hospital, que hoje tem a necessaria capacidade para receber os enfermos pobres, que ali são tratados, sem que nada lhes falte. Ser vos haõ presentes as contas do Hospital, e da Botica.

Obras Publicas.

Vós bem sabeis, Senhores, quam grandes forão os estragos, causados pelas copiosas chuvas, e pela espantosa inundaçao do Rio Vermelho em Fevereiro de 1839: tendes generosamente decretado quantias para reparar taõ grandes perdas, e o Governo não se tem descuidado, e apesar, dos grandes obstaculos, e difficuldades que tem encontrado para achar operarios, e materiaes não tem desanimado: durante a minha administração, só na Capital se fizeram as seguintes obras; as 3 Pontes, da Cambauba, Carmo, e Lapa; reedificaraõ se a Cadêa, e Caza da Camara, e o Chafariz, dous bellos edificios, que estavam em completa ruina; augmentou se consideravelmente o Hospital de Charidade; concertou se a Secretaria do Go-

verno, e muito reparos se tem feito no edificio
 do Rua Nova, que foi destinado para a Pro-
 vedoria; alem do Quartel Militar, que amea-
 çava cahir inteiramente e se edificou a casa da
 Polvora: brevemente se hade concluir o largo
 da Lapa, estando ja prompta a calçada da
 Rua Direita: proximo a Capital se fiserão as
 Pontes da Bagagem (estrada geral para a Pro-
 vincia de Matto Grosso) do Uruú, e Currealinho.
 Durante a minha ausencia na Côrte, estes tra-
 balhos eraõ continuados, com igual zello, e
 actividade pelo Exm. Vice-Presidente da Pro-
 vincia. Alguns concertos tenho feito na Matriz,
 mui diminutos para os que ella necessita: ap-
 pello para vossa piedade, que não deixareis de
 decretar, quantia sufficiente, para que este
 magnifico Templo, chegue ao estado de de-
 cencia, que lhe he devida. A Cadêa, e casa
 da Camara da Villa do Catalão, estão quasi
 concluidas, e he sem duvida huma excellente
 obra. Tenho mandado soccorros para varios
 pontos da Provincia, ja para as Matrizes, ja
 para Cadêas, e Pontes; outros ainda não forão
 soccorridos, por falta de quantias, que certa-
 mente decretareis na presente Sessão. Cum-
 pre declarar-vos, que não se deve hum real a
 ninguem, que os materiaes para as obras, são
 comprados á vista, que os operarios são infali-
 velmente pagos todas as semanas, e que o pa-

pagamento dos Empregados Publicos Geraes, e Provinciales está em dia, assim como o da Tropa.

Administração da Justiça.

Pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Justiça, me foi communicada a nomeação dos Bachareis Theodosio Manoel Soares de Souza, Francisco Domingues da Silva, e José Alves dos Santos, para as Comarcas de S. Cruz, de Porto Imperial, e d'esta Cidade: os nomeados ainda se não apresentaraõ, e a sua falta he sobremaneira sensivel; a este respeito, tenho por vezes levado minhas humildes supplicas aos Pez do Throno Augusto de Sua Magestade O Imperador, pois estou intimamente persuadido, que a justiça não póde ser bem adiministrada, senão por Magistrados intelligentes, e honrados: não basta só o titulo academico, outras habilitações se requerem, sem as quaes o Magistrado longe de ser util, torna se o flagello dos povos. Nos anteriores Relatorios extensamente se tem fallado á cerca d'este objecto: a elles he reporto.

Guarda Nacional.

Acha se em toda a Provincia organisada a Guarda Nacional, que muito se tem aperseccionado, apesar do pouco tempo de sua existencia, tenho achado sempre fiel ao seo dever, e

prompta ao primeiro reclamo da Patria, e da Lei; merece indubitavelmente os nossos agradecimentos, e encomios. Existem em toda a Provincia sete Legiões, a saber, a da Cidade, Meiaponte, Bomfim, Catalão, Trahiras, Flores, e Carolina; bem como existem Batalhões em Santa Luzia, Villa Formosa, Cavalcante, Arraias, Palma, São Domingos, Santa Maria, Conceição, Natividade, e Porto Imperial. Tenho bem fundadas esperanças, de que a Guarda Nacional hade chegar hum dia ao seo maior esplendor.

Cathequeze, e Civilisação dos Indios.

A experiencia me tem convencido, que este importantissimo objecto deve merecêr todas as nossas atenções: ja vos disse, que a par da civilisação, e da cathequese deve estar a força, porque o Indio selvagem, sempre que pôde, nos hostilisa da maneira a mais barbara: as povoações civilisadas não estão em socego, com huma tal visinhança: he vital a necessidade dos destacamentos, todos sabem as grandes difficuldades, com que tenho lutado para completar a força: ha geralmente grande opposição ao recrutamento: e se homens mui zellosos, não se tivessem encarregado delle, nada se teria conseguido: n'esta Capital existe huma pequena força, pequena, porque a tenho dividido em

Destacamentos.

X O Missionario Frei Francisco do Monte de São Vito, que se acha na Boavista, tem prestado grandes serviços á Religião, e á humanidade na cathequeze, e civilisação dos Indios. Eu vos apresento os documentos a tal respeito, que muito vos satisfarão. Estes serviços prestados pelo Missionario, haõ de ser de muito maior valia, depois, que ali chegar o destacamento de Pedestres.

Administração das Rendas.

Não julgo necessaria a creação de novos impostos, apesar de já não termos o supprimento, que nos era concedida pela Assembleia Geral Legislativa. Economia, e exacta fiscalisação das Rendas, he o que basta para que a despesa não exceda a receita. Ninguem he rico, se não em quanto não deve, o que se não pôde evitar todas as vezes, que a despesa, excede a receita, e assim toda a economia he justa, e necessaria. Por via de regra os chamados poderosos, e ricos, são os mais remissos no pagamento dos impostos, assim como ha mais severidade contra os pobres, e fracos. He necessario convencer ao povo, de que os sacrificios que faz, revertem em seu beneficio. O Governo he obrigado a derramar por toda a Provincia á instrucção primaria, á pagar as congruas dos Parochos, á

distribuir quantias para Matrizes, Pontes, e Estradas, objecto da mais subida importancia, porque, sem estarem desembaraçadas as vias de communicação, fica paralisado o commercio, e tambem a cobrança das rendas, convença-se por tanto o povo, que os tributos, que paga são applicados para o seu bem estar, e melhoramentos. Se abuso se commettem na cobrança das rendas, se são desviadas de seu verdadeiro fim, são crimes altamente reprovados pela Moral, e pelo Governo. Ser-vos-hão presentes as representações de algumas Camaras á cerca do § 11 da Lei n.º 10 de 22 de Julho do anno passado, que impoem a taxa de mil e quinhentos réis por cada Boi, ou Garrote, que fôr exportado para fóra da Provincia: vós as tomareis na devida consideração. De nada serviria animar a agricultura, e a creação do gado, sem ao mesmo tempo melhorar as estradas. Já vos fallei em outra occasião da navegação interna: grande utilidade póde resultar á toda a Provincia. da navegação de Carolina, para o Pará: o maior obstaculo, que nella se encontra, he o Indio Selvagem, que habita as margens do Tocantins, todavia continua em pequena escala. Sobre a importancia das estradas, permitti, Senhores, que eu vos offereça as judiciosas reflexões de hum sabio Escriptor de Economia Politica — As más estradas, ou a falta d'ellas,

podem dobrar, e até quadruplicar o preço dos generos, sem que o productor utilise esse excesso, que he em damno do proprietario, e o preço do transporte, sem que ninguem utilise esse excesso, que he todo em detrimento do productor, e do consumidor juntamente. He huma perda geral para toda a sociedade. Ser-vos haõ presentes os Balanços, que me foraõ remettidos pela Provedoria, e no dia marcado pela Lei Provincial, será apresentada a proposta do Governo.

Muito tenho dito para quem tanto sabe dos negocios da Provincia; trabalharemos todos para que ella chegue ao maior grão de civilisação, e grandesa: unindo meos esforços aos vossos, conseguiremos fazer alguns beneficios ao Paiz, que nos vio nascer: não descorsoaremos, e saberemos desprezar soberanamente os tiros da inveja, e da calumnia, que costuma sempre perseguir aos homens benemeritos, a cujas faces sacode sem piedade, e com o maior cynismo o lodo da injuria; consolando nos com o testemunho infalivel de nossa consciencia, este monitor, que ergue a voz no peito do homem, e que accusa, ou justifica perante o Creador, e que he hum relógio fiel, obra prima do Artifice Supremo.

Palacio do Governo da Provincia de Goyaz.
1.º de Junho de 1845.

D. José de Assiz Mascarenhas.